



## NOTA À IMPRENSA

# Sines: Criada subcomissão para o Covid-19

A Comissão Municipal de Proteção Civil de Sines reuniu-se ontem, dia 19 de março, para analisar a situação pandémica que se vive em Portugal e a declaração de estado de emergência decretada pelo Presidente da República.

Na reunião, em que participaram os diversos agentes de proteção civil, entre os quais a autoridade de saúde, GNR, Bombeiros, entre outros, e as principais empresas do concelho, foi adotado, em aditamento e por adaptação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, um documento sobre medidas de emergência face à pandemia COVID-19.

Decidiu a Comissão Municipal de Proteção Civil a criação de uma subcomissão, que reunirá regularmente e sempre que a situação o justifique, para o acompanhamento da evolução da situação gerada pelo novo coronavírus. Esta subcomissão é composta pela Proteção Civil Municipal, liderada pelo presidente da Câmara, pelas autoridades de saúde, pela GNR, Bombeiros e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

No âmbito daquelas medidas de emergência que foram adotadas pela Comissão Municipal, a Junta de Freguesia de Sines disponibilizou o seu pavilhão para o acolhimento de doentes, tendo a Câmara Municipal adquirido de imediato 30 camas e colchões para o efeito. A Administração do Porto de Sines disponibilizou uma tenda de 40 metros quadrados para a eventual necessidade de reforço das instalações do Centro de Saúde ou de outro equipamento de suporte à emergência concelhia.

A Câmara Municipal procedeu ao encerramento de parques infantis, ginásios ao ar livre e outros equipamentos descobertos para atividades de desporto ou lúdicas, sendo também importante o acatamento pela parte de todos das medidas decretadas pelo governo, incluindo o encerramento de espaços comerciais e esplanadas. A Comissão Municipal de Proteção Civil foi informada de que alguns espaços comerciais já adotaram horários preferenciais para clientes que pertençam a autoridades de saúde, forças de segurança ou outros agentes de proteção civil.

Todas as entidades concelhias se encontram coordenadas e convergentes na adoção de medidas que visem o combate à propagação do COVID-19, sendo muito relevante a colaboração de todos os cidadãos com a adoção das medidas preventivas emanadas pelas autoridades de saúde e pelo Governo.